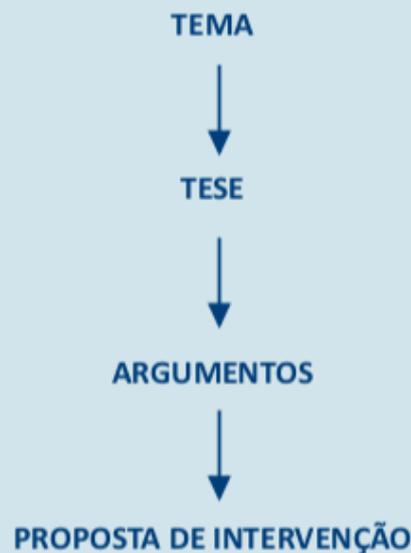


A prova de redação exigirá de você a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade. Nessa redação, você deverá defender uma **tese** – uma opinião a respeito do **tema** proposto –, apoiada em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. Seu texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa. Você também deverá elaborar uma **proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto** que respeite os direitos humanos.



Retirado do manual do participante do ENEM 2018

- Texto em prosa: não pode ser verso, não pode ser música, não pode ser desenho;
- Dissertativo-argumentativo: conciliar informação e opinião;
- Tema de ordem social, científica, cultural ou política: esses são os principais eixos temáticos, que se subdividem em eixos mais específicos. A discussão sempre deve se voltar para os aspectos sociais, pois o ENEM é uma prova cidadã;
- Defender uma tese: posicionamento explícito, preferencialmente no primeiro parágrafo;
- Tema proposto: recorte temático exato e coerente com a proposta;
- Argumentos consistentes: fundamentar, justificar posicionamento presente na tese;
- Coerência e coesão: texto deve “fazer sentido” e apresentar ligação explícita entre suas partes;
- Modalidade escrita formal: de acordo com a gramática, vocabulário variado e adequado;
- Proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto que respeite os direitos humanos: é necessário problematizar e intervir no problema abordado, respeitando DUDH;

OS TEMAS E OS EIXOS TEMÁTICOS

- Social, científica, cultural ou política: problemas ambientais, tecnológicos estão também incluídos;
- Transdisciplinaridade;
- Mesmo que tema seja ambiental, a discussão deve passar pelo social
 - Como a sociedade, direta ou indiretamente, é afetada pela situação?
 - Discussão mais coletiva e de longo prazo.

A COLETÂNEA / OS TEXTOS MOTIVADORES

- 3 ou 4 textos: informativo, opinativo e imagético (ou híbrido);
- Recorte temático e orientação argumentativa;
- Não copiar;
- Devem ser extrapolados: é necessário ter autoria;
- São ponto de partida, não uma “camisa de força”.

A TIPOLOGIA TEXTUAL: O TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

- Junção de informação (tema) e opinião (tese);
- Variedade informacional: dados, exemplos, citações, alusões históricas;
- Texto impessoal (não tem marcas do autor - evitar 1ª pessoa, “eu acho”, etc), mas parcial (posicionamento explícito);
- 30 linhas: sugestão de 4 ou 5 parágrafos;
- Título facultativo.

A PROBLEMATIZAÇÃO E A SITUAÇÃO-PROBLEMA

- Explicitar e corroborar a existência de uma situação-problema (SP);
 - Contexto que gera consequências negativas;
 - Individuais e coletivas;
 - Curto, médio e longo prazo;
 - Várias áreas são afetadas;
- O que está acontecendo? Qual é a importância do que está acontecendo? Por que está acontecendo? O que deve ser feito?

AS COMPETÊNCIAS

- Competência I: Norma culta / vocabulário;
- Competência II: Tema / Tese / Dissertativo-argumentativo / Outra área do conhecimento (repertório sociocultural) + Problematização;
- Competência III: Qualidade da argumentação (fundamentação e coerência) + Problematização;
- Competência IV: Coesão (ligação entre as partes do texto);
- Competência V: Proposta de intervenção (coerente com a problematização do desenvolvimento);

APLICAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS A UMA REDAÇÃO “REAL” – NOTA 1000

Disponível no Manual do Participante 2018

Redação de **Mariana Camelier Mascarenhas**

Problematização explícita Tema + Tese OAC	<p>Na antiga Esparta, crianças com deficiência eram assassinadas, pois não poderiam ser guerreiras, profissão mais valorizada na época. Na contemporaneidade, tal barbárie não ocorre mais, porém há grandes dificuldades para garantir aos deficientes – em especial os surdos – o acesso à educação, devido ao preconceito ainda existente na sociedade e à falta de atenção do Estado à questão.</p>
Uso de articulador	<p>Inicialmente, um entrave é a mentalidade retrógrada de parte da população, que age como se os deficientes auditivos fossem incapazes de estudar e, posteriormente, exercer uma profissão. De fato, tal atitude se relaciona ao conceito de banalidade do mal, trazido pela socióloga Hannah Arendt: quando uma atitude agressiva ocorre constantemente, as pessoas param de vê-la como errada. Um exemplo disso é a discriminação contra os surdos nas escolas e faculdades – seja por olhares maldosos ou pela falta de recursos para garantir seu aprendizado. Nessa situação, o medo do preconceito, que pode ser praticado mesmo pelos educadores, possivelmente leva à desistência do estudo, mantendo o deficiente à margem dos seus direitos – fato que é tão grave e excludente quanto os homicídios praticados em Esparta, apenas mais dissimulado.</p>
Problematização OAC Informação como fundamentação	
Consequências negativas	
Uso de articulador	<p>Outro desafio enfrentado pelos portadores de deficiência auditiva é a inobservância estatal, uma vez que o governo nem sempre cobra das instituições de ensino a existência de aulas especializadas para esse grupo – ministradas em Libras – além da avaliação do português escrito como segunda língua. De acordo com Habermas, incluir não é só trazer para perto, mas também respeitar e crescer junto com o outro. A frase do filósofo alemão mostra que, enquanto o Estado e a escola não garantirem direitos iguais na educação dos surdos – com respeito por parte dos professores e colegas – tal minoria ainda estará sofrendo práticas discriminatórias.</p>
Problematização OAC Informação como fundamentação	
Uso de articulador	<p>Destarte, para que as pessoas com deficiência na audição consigam o acesso pleno ao sistema educacional, é preciso que o Ministério da Educação, em parceria com as instituições de ensino, promova cursos de Libras para os professores, por meio de oficinas de especialização à noite – horário livre para a maioria dos profissionais – de maneira a garantir que as escolas e universidades possam ter turmas para surdos, facilitando o acesso desse grupo ao estudo. Em adição, o Estado deve divulgar propagandas institucionais ratificando a importância do respeito aos deficientes auditivos, com postagens nas redes sociais, para que a discriminação seja reduzida, levando à maior inclusão.</p>
Proposta de intervenção	

Microsoft Word